



## OUVIR DIZER, SABER FAZER: LEITURA, ANÁLISE CRÍTICA E PRODUÇÃO DE AUTOBIOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO A PARTIR DAS RELAÇÕES COM A HISTÓRIA E A MEMÓRIA

**Autores :** Elly Cristiane SCHADE<sup>1</sup>, Gustavo Henrique de Liz BORGES, Jamilly Dantas de OLIVEIRA, José Vinícius NUNES, Amanda Moreira MOSER, Yasmin Iara Maia GORRIARAN, Glauciane da SILVA, Adeilma Carneiro Vidal BASTOS<sup>2</sup>

**Identificação autores:** (<sup>1</sup>Aluna do Curso de Tecnologia em Logística - Bolsista de Extensão CSFS; <sup>2</sup>Coordenadora do Projeto)

Avaliação na modalidade: Extensão

Área do conhecimento/Área Temática: (Educação)

Nível: Superior

### Introdução

O nosso projeto surge da necessidade de ampliação dos conhecimentos na área de Ciências Humanas e Códigos e Linguagens, mais especificamente História, Literatura e Produção Textual, nos níveis básicos do ensino, estendendo-se aqui para o Ensino Médio (EM), visto que a escola utiliza os paradigmas tradicionais da educação nas referidas áreas embora tenha havido avanços nos estudos e práticas pedagógicas para que se diversifique e ampliem-se as metodologias e práticas de ensino nestas áreas.

Isto se dá não apenas por opção dos educadores, mas pelo contexto de estagnação por que passam os profissionais de ensino dessas áreas específicas, mas muitas vezes pelo desconhecimento de novos debates acadêmicos em torno de determinados temas referentes à relação aos conhecimentos específicos de suas áreas de atuação e a prática pedagógica.

Podemos destacar como vetores relacionados a essa questão a falta de incentivo à docência, que muitas vezes priva os educadores de se qualificarem de forma continuada, devido ao excesso de carga-horária, o que impede o estudo sistemático; além dos baixos salários ofertados à categoria, o que impossibilita significativamente a atualização dos conhecimentos a partir de aquisição de livros referentes à sua área de atuação.

Refletindo em torno dessas questões, optamos pelo enfoque da leitura das autobiografias no Ensino Médio. Esse gênero literário é considerado pelos estudiosos como um gênero híbrido, pois há diversos debates em torno da sua forma, do seu conteúdo e de sua autoria. O que seria autobiografia? Os textos que falam das



experiências de vida de um determinado indivíduo? Mas, e os que não escrevem? E os que escrevem na forma canônica conhecida como poesia? Deixam de ser autobiografias? Que implicações o conhecimento e a vivência com esse gênero literário trariam para a vida dos alunos e (quiçá) para a dos professores da escola pública? Utilizamos em larga escala no nosso projeto as reflexões teóricas de Lejeune (2008); Halbwachs (1990); Bosi (1994); Alberti (1991).

O projeto nasceu dessas inquietações reflexivas que coadunam duas expectativas: a de contribuir com a atualização de conhecimentos no âmbito escolar, particularmente na área da história e literatura; e a oportunidade de praticar a leitura sistemática de um gênero que está na fronteira entre a realidade e a ficção (história e literatura), causando confusão de limites, até mesmo nos intelectuais mais especializados, os quais vislumbram uma relação entre as autobiografias e as experiências de vida dos indivíduos, representados aqui pelos estudantes da escola pública.

A Escola de Educação Básica Professor Nicola Baptista situada no Bairro da Ensedra em São Francisco do Sul foi a instituição escolhida para ser partilhada nossa experiência extensionista, pois ela apresenta uma particularidade: é a única escola de ensino médio da região dos balneários em São Francisco, ou seja, esta escola é responsável por acolher toda a comunidade que está localizada na praia. Atualmente, a escola conta com cerca de 270 alunos matriculados no ensino médio.

Nesse sentido, visamos contribuir para o fomento do debate na escola de formação básica, atraindo os estudantes para o contato com as leituras de experiências de vida, as quais poderão reforçar o seu gosto pela história, literatura e ampliar os conhecimentos na produção textual, além de descobrirmos novas habilidades e competências dos alunos.

O projeto buscará contribuir também com o universo da escrita, em que os alunos participantes, terão a oportunidade de escrever suas experiências, dentro da perspectiva da autobiografia, além de contribuir, no âmbito mais geral, com a ampliação da cidadania cultural e do protagonismo juvenil, pois este projeto também dará visibilidade às suas produções. Para isto, utilizaremos a rede mundial de computadores, por meio da criação de um *blog* do projeto, além da participação destes estudantes na *V*



*Feira de Ensino, Pesquisa e Extensão de SFS*, além de outros eventos relevantes para a proposta.

Nosso projeto tem como objetivo central, o estudo no âmbito do ensino médio, do gênero híbrido conceituado como autobiografia a partir de suas relações com a história e a memória, além de buscar a construção de canais e espaços alternativos de diálogo sobre as experiências, vivências, memórias e subjetividades da juventude tendo a leitura, a crítica, a produção textual e a informática como suporte de ampliação de conceitos e visão de mundo dos estudantes.

### **Material e Métodos**

A seguir um breve percurso da metodologia do projeto, por ora apresentado: a primeira etapa da metodologia (esta é uma etapa constante e que ainda está e permanecerá em andamento até o final do processo) foi o levantamento bibliográfico de textos e suportes (livros, artigos científicos, *sites*, *blogs*, etc.) que discutem o tema específico do projeto, as autobiografias e suas relações com o campo da História e da Literatura e também temas secundários que balizam a nossa orientação teórico-metodológica, bem como as ações no plano de execução do projeto.

Também daremos continuidade aos em levantamentos de obras de referência para a nossa atividade, isto é, as autobiografias, que estamos trabalhando com os alunos nas oficinas de leitura e produção textual do gênero autobiográfico.

Ainda na primeira etapa do projeto, faremos uma pesquisa de enfoque quantitativo, direcionada aos atores participantes, pois nesta etapa se faz necessário o levantamento de respostas, ou seja, de subsídios que conduzirão o projeto. Aplicaremos um questionário aos alunos do nosso projeto, dos 1º e 2º anos do EM, para descobrirmos quais as suas habilidades com a leitura e qual o nível de conhecimento acerca dos gêneros literários, em especial, da autobiografia, além de demonstrarmos ao nosso público participante, quais os nossos objetivos e o que estamos interessados em pesquisar, isto é, apresentaremos aos alunos e professores responsáveis pela disciplina de História e Língua Portuguesa da escola parceira qual é o nosso tópico-problema, que originou a pesquisa e o projeto.

Na segunda etapa do projeto, sugerimos como metodologia as oficinas de leitura e discussões sobre os gêneros literários híbridos e suas ressonâncias e significações no



campo da história e seus entrecruzamentos relacionados à história, memória e ficção literária, com destaque ao que nos interessa: as autobiografias. Nesta etapa, objetiva-se inicialmente a leitura e discussão de textos teóricos sobre o gênero, sempre buscando perceber os avanços e recuos da comunidade parceira em relação ao tema em questão. A execução das oficinas de leitura será ministrada pela coordenadora e pelos alunos orientandos, envolvidos com o projeto de extensão. Também convidaremos, sempre que possível, especialistas, na área de história e literatura, para fazer debates sobre o tema na escola parceira do projeto.

Nesta etapa, os educandos terão contato com as obras autobiográficas selecionadas para o trabalho de leitura, passando, portanto, a interagir com as obras propriamente ditas. A leitura de textos teóricos e das autobiografias ocorrerá de maneira simultânea, para que os estudantes atentem para relação entre o que se lê na teoria e quais as suas aplicações na leitura e na produção do gênero autobiográfico, bem como nas experiências de vida dos alunos enquanto leitores e escritores de si. Os encontros ocorrerão a cada quinze dias na escola-alvo do projeto e, durante as semanas em que não ocorrerem, reservaremos o tempo para o planejamento das atividades do encontro seguinte.

Ainda nesta segunda etapa, serão elaborados os primeiros textos pelos alunos, cujo tema motivador será as suas experiências de vida, tomando por referência a discussão dos textos teóricos e a leitura das autobiografias.

Na terceira etapa, organizaremos junto com os alunos do projeto a elaboração de um *blog* coletivo, em que o principal objetivo será dar visibilidade à produção intelectual dos alunos parceiros, além de proporcionar o contato destes, de maneira racionalizada e sistêmica, com os novos suportes de leitura e as novas mídias. O *blog* será produzido pelos próprios estudantes, sob a orientação da coordenadora do projeto e dos alunos orientandos e de possíveis parceiros da área de informática do Instituto Federal Catarinense- IFC, Campus São Francisco do Sul. A produção e atualização do *blog* ficará sob responsabilidade do aluno bolsista do projeto e a supervisão geral sob responsabilidade da coordenadora.

Na quarta e última fase do projeto será o momento da culminância, em que haverá o intercâmbio/interação dos alunos da Escola de Educação Básica Professor Nicola Baptista com os alunos e servidores do IFC, Campus São Francisco do Sul, uma



vez que haverá a socialização do resultado final do projeto na V Feira de Ensino, Pesquisa e Extensão (V FEPEX) que ocorrerá em setembro de 2017 no referido campus. Os resultados das experiências extensionistas serão socializadas ainda na 35ª Feira de Extensão Universitária da Região Sul, além de escrever textos para serem enviados para periódicos, enfatizando sobretudo o apoio e parceria do IFC.

### **Resultados Esperados**

Os nossos resultados ainda são parciais dado que o projeto teve início no segundo semestre e ainda estamos construindo as atividades iniciais, contudo as reuniões vêm sendo realizadas periodicamente e os orientandos cumprindo com as suas atividades e cargas horárias normalmente dentro do que foi estabelecido no cronograma do projeto.

Esperamos que ao final do nosso projeto possamos ampliar os laços de relação solidária com a comunidade extensionista parceira, contribuindo para o protagonismo e empoderamento juvenil a partir da ampliação de suas leituras de mundo, de subjetividades e sociais, além de contribuir com a perspectiva prática para mais subsídios culturais e sociais a partir das oficinas de produção textual e suas relações com as redações dos sistemas de ingresso para o ensino superior.

### **Conclusão**

O nosso projeto encontra-se ainda em fase de execução e por isso mesmo não apresenta resultado conclusivo

### **Referências**

ALBERTI, Verena. Literatura e Autobiografia: a questão do sujeito na narrativa. *Revista Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, vol. 4, n.7. p.66-81. 1991.

BOSI, E. *Memória e Sociedade: Lembranças de Velhos*. 3ª ed. São Paulo, Companhia das Letras, 1994.

HALBWACHS, Maurice. A Memória Coletiva. São Paulo, Vértice/ Revista dos Tribunais, 1990.

LEJEUNE, Phillippe. *O Pacto Autobiográfico*. de Rousseau à Internet. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000



*V Edição*  
**FEPEx**  
*Feira de Ensino, Pesquisa e Extensão*  
*Campus São Francisco do Sul*